

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
Total	18.817
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,34273
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,34273
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,37700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	50.483	48.299
1.01	Ativo Circulante	13.633	5.246
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.988	2.567
1.01.02	Aplicações Financeiras	2	2
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2	2
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2	2
1.01.03	Contas a Receber	6.236	2.222
1.01.03.01	Clientes	6.236	2.222
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	72	79
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72	79
1.01.07	Despesas Antecipadas	16	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	316	317
1.01.08.03	Outros	316	317
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	316	317
1.02	Ativo Não Circulante	36.850	43.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.650	8.382
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	147	16
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	147	16
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.503	8.366
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	5.228	8.089
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	56	56
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	219	219
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	0	2
1.02.04	Intangível	31.200	34.671
1.02.04.01	Intangíveis	31.200	34.671
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	31.200	34.671

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	50.483	48.299
2.01	Passivo Circulante	9.728	4.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206	181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	63	43
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143	138
2.01.02	Fornecedores	2.030	2.044
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.030	2.044
2.01.03	Obrigações Fiscais	512	996
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	512	955
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	353	569
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	14	54
2.01.03.01.03	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	67	236
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	78	96
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	41
2.01.05	Outras Obrigações	6.980	1.476
2.01.05.02	Outros	6.980	1.476
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.018	519
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	754	771
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	208	186
2.02	Passivo Não Circulante	287	226
2.02.02	Outras Obrigações	139	86
2.02.02.02	Outros	139	86
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	121	57
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	18	29
2.02.04	Provisões	148	140
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148	140
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	148	140
2.03	Patrimônio Líquido	40.468	43.376
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	6.183	12.460
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.183
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	6.277
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.369	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.120	12.058	5.784	11.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.139	-7.151	-2.053	-5.674
3.03	Resultado Bruto	2.981	4.907	3.731	5.599
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-312	-1.050	-1.105	-1.795
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-312	-1.050	-1.105	-1.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.669	3.857	2.626	3.804
3.06	Resultado Financeiro	134	-38	64	146
3.06.01	Receitas Financeiras	120	175	130	244
3.06.02	Despesas Financeiras	14	-213	-66	-98
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.803	3.819	2.690	3.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-239	-450	-307	-517
3.08.01	Corrente	-239	-450	-307	-517
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.564	3.369	2.383	3.433
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.564	3.369	2.383	3.433
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14000	0,18000	0,13000	0,18000
3.99.01.02	PNA	0,14000	0,18000	0,13000	0,18000
3.99.01.03	PNB	0,14000	0,18000	0,13000	0,18000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.564	3.369	2.383	3.433
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.564	3.369	2.383	3.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.393	5.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.206	5.266
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	3.819	3.950
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.796	1.264
6.01.01.03	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais	8	0
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	583	52
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-813	557
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	2	967
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-21	118
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	0	-16
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	40	32
6.01.02.06	Outros Ativos	3	21
6.01.02.07	Fornecedores	-14	-290
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	25	-10
6.01.02.09	Taxas regulamentares	47	61
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-906	-346
6.01.02.12	Outras passivos	11	20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-194	204
6.02.02	No intangível	-63	0
6.02.03	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-131	0
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	218
6.02.05	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	0	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-778	-10.746
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-778	-10.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.421	-4.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.567	7.353
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.988	2.634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	12.460	0	0	43.376
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	12.460	0	0	43.376
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.277	0	0	-6.277
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.277	0	0	-6.277
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.369	0	3.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.369	0	3.369
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.183	3.369	0	40.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.066	0	0	-8.066
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.066	0	0	-8.066
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.433	0	3.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.433	0	3.433
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.183	3.433	0	40.532

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	12.538	12.023
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.123	12.023
7.01.02	Outras Receitas	-585	0
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-585	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.910	-4.355
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.910	-4.355
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.628	7.668
7.04	Retenções	-1.796	-1.264
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.796	-1.264
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.832	6.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175	244
7.06.02	Receitas Financeiras	175	244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.007	6.648
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.007	6.648
7.08.01	Pessoal	473	1.149
7.08.01.01	Remuneração Direta	385	875
7.08.01.02	Benefícios	34	104
7.08.01.03	F.G.T.S.	54	161
7.08.01.04	Outros	0	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.926	1.952
7.08.02.01	Federais	1.926	1.952
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	239	114
7.08.03.01	Juros	213	98
7.08.03.02	Aluguéis	26	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.369	3.433
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.369	3.433

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que opera duas Usinas Hidrelétricas (UHE's), a Alto Fêmeas e Presidente Goulart, localizadas nos rios das Fêmeas e Correntina, respectivamente. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

A UHE Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas francis horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Companhia mantém um único contrato de compra e venda de energia elétrica (PPA) firmado com a empresa distribuidora Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA entregando 17 MW médios. O contrato vigorará até o ano de 2027.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Presidente Goulart apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado nos seis primeiros meses de 2014 de 97,10% e 99,11%, respectivamente. A geração de energia totalizou 25.757,75 MWh, que corresponde a 40,84% da garantia física anual

A UHE Alto Fêmeas apresentou índices de disponibilidade e confiabilidade acumulado nos seis primeiros meses de 2014 de 96,91% e 98,29%, respectivamente. A geração de energia totalizou 40.834,03 MWh, que corresponde a 54,52% da garantia física anual

3. INVESTIMENTOS

A Afluente G investiu o montante de R\$ 12 mil no segundo trimestre de 2014. Destacando-se R\$ 8 mil com a aquisição de peças sobressalentes para unidade hidráulica da UHE Alto Fêmeas e R\$ 3 mil referente a aquisição de cesto coletor de filtro para UHE Correntina.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiros	6M14	6M13	Varição
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	13.123	12.023	9,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	12.058	11.273	7,0%
EBITDA (R\$ Mil)	5.653	5.068	11,5%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	3.857	3.804	1,4%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	(38)	146	-126,0%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	3.369	3.433	-1,9%
Ativo Total (R\$ Mil)	50.483	43.176	16,9%
Investimentos (R\$ Mil)	67	15	332,4%
Dívida Bruta (R\$ Mil)	-	-	-
Dívida Líquida (R\$ Mil) ¹	(7.137)	(2.768)	-157,8%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	40.468	40.532	-0,2%
Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	46,9%	45,0%	1,9 p.p.
Margem EBIT	32,0%	33,7%	-1,8 p.p.
Margem Líquida	27,9%	30,5%	-2,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA ²	-0,57	-0,33	-0,24
Índice de Endividamento Líquido ³	-21,4%	-7,3%	-14,1 p.p.

¹ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

³ Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

Nota: A Companhia não possui Dívida, portanto, sua Dívida Líquida e o indicador Dívida Líquida/EBITDA são negativos

4.1. Resultado do Trimestre

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado - R\$ mil	2T14	2T13	Varição
Receita Bruta	6.642	6.269	5,9%
Deduções da Receita Bruta	(522)	(485)	-7,6%
Receita Líquida	6.120	5.784	5,8%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.139)	(2.053)	-52,9%
Resultado Bruto	2.981	3.731	-20,1%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(312)	(1.105)	71,8%
Resultado do Serviço	2.669	2.626	1,6%
(-) Amortização / Depreciação	(176)	(549)	67,9%
EBITDA	2.493	2.077	20,0%
Resultado financeiro	134	64	109,4%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	2.803	2.690	4,2%
IRPJ e CSLL	(239)	(307)	22,1%
Lucro (Prejuízo) líquido	2.564	2.383	7,6%

4.1.1. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta- R\$ mil	2T14	2T13	Varição
Fornecimento de Energia Elétrica	6.626	6.130	8,1%
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE/MRE	4	130	-96,9%
Outras	12	9	33,3%
Total	6.642	6.269	5,9%

A Afluente G apresentou no segundo trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 6,6 milhões, um aumento de R\$ 373 mil quando comparado ao segundo trimestre de 2013, que foi de R\$ 6,3 milhões. Esse aumento foi impactado, principalmente, pelo reajuste de 7,6% no preço de venda da energia cujo Contrato a Companhia mantém com a COELBA.

4.1.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	2T14	2T13	Varição
Custos e despesas não-gerenciáveis:	2.201	647	240,2%
Energia elétrica comprada para revenda	1.799	261	589,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	275	256	7,4%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	24	27	-11,1%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	103	103	-
Custos e despesas gerenciáveis:	1.250	2.511	-50,2%
Pessoal e administradores	271	884	-69,3%
Material	45	11	309,1%
Serviços de terceiros	824	1.019	-19,1%
Amortização / Depreciação	176	549	-67,9%
Custo de Construção	12	9	33,3%
Outros	(78)	39	-300,0%
Total	3.451	3.158	9,3%

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram um aumento de R\$ 293 mil em relação ao segundo trimestre de 2013. Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período estão destacados abaixo:

- Aumento no custo em Energia Elétrica comprada para revenda em R\$ 1,5 milhões devido à maior necessidade de compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE em 2014 em conjunto com o aumento do PLD médio em relação ao ano anterior

Comentário do Desempenho

- Redução no quadro de Pessoal. Esta conta variou de R\$ 884 mil em segundo trimestre de 2013 para R\$ 271 mil no mesmo período de 2014, devido à transferência dos funcionários da Afluente G para a Itapebi no mês de maio de 2014.
- Redução da Amortização/Depreciação em R\$ 373 mil devido a atualização das taxas de depreciação dos ativos de concessão

4.1.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro - R\$ mil	2T14	2T13	Varição
Renda de aplicações financeiras	118	130	-9,2%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(4)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	20	(66)	130,3%
Total	134	64	109,4%

No segundo trimestre de 2014, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 134 mil, representando um aumento de R\$ 70 mil quando comparado ao mesmo período de 2013. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi proporcionado pelo aumento de outras receitas financeiras líquidas que apresentou um aumento de 130,3% em função de ajustes realizados nos encargos da Companhia.

5. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar. Para financiar seus investimentos a companhia utiliza capital próprio. A Neoenergia, grupo econômico no qual a Companhia faz parte, tem como um dos pontos da sua política financeira priorizar o financiamento dos investimentos junto a organismos multilaterais e agências de fomento, a exemplo do BNDES, BNB e FINEP.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10 - 11
8	INTANGÍVEL	11 - 12
9	FORNECEDORES	13
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12	DIVIDENDOS	13
13	PROVISÕES PASSIVAS	14-15
14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
15	RECEITA LÍQUIDA	16
16	CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	17
17	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	17
18	CUSTO DE CONSTRUÇÃO	18
19	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	19
20	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20 - 24

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30/06/14	31/12/13
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.988	2.567
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	6.236	2.222
Títulos e valores mobiliários	5	2	2
Impostos e contribuições a recuperar	6	72	79
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		16	56
Outros ativos circulantes	19	316	317
TOTAL DO CIRCULANTE		13.633	5.246
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	147	16
Impostos e contribuições a recuperar	6	219	219
Depósitos judiciais		56	56
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	5.228	8.089
Outros ativos não circulantes		-	2
Intangível	8	31.200	34.671
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		36.850	43.053
TOTAL DO ATIVO		50.483	48.299
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	2.030	2.044
Salários e encargos a pagar		206	181
Taxas regulamentares	10	754	771
Impostos e contribuições a recolher	11	512	996
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	6.018	519
Outros passivos circulantes		208	186
TOTAL DO CIRCULANTE		9.728	4.697
NÃO CIRCULANTE			
Taxas regulamentares	10	121	57
Provisões	13	148	140
Outros passivos não circulantes		18	29
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		287	226
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	6.277
Lucro/Prejuízo acumulado		3.369	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.468	43.376
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		50.483	48.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findos em		Período acumulado de seis meses findos em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
RECETA LÍQUIDA	15	6.120	5.784	12.058	11.273
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(3.139)	(2.053)	(7.151)	(5.674)
Custo com energia elétrica	16	(2.074)	(517)	(3.065)	(2.435)
Custo de operação	17	(1.053)	(1.527)	(4.019)	(3.224)
Custo de construção	18	(12)	(9)	(67)	(15)
LUCRO BRUTO		<u>2.981</u>	<u>3.731</u>	<u>4.907</u>	<u>5.599</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(312)	(1.105)	(1.050)	(1.795)
LUCRO OPERACIONAL		<u>2.669</u>	<u>2.626</u>	<u>3.857</u>	<u>3.804</u>
Receitas financeiras		120	130	175	244
Despesas financeiras		14	(66)	(213)	(98)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>2.803</u>	<u>2.690</u>	<u>3.819</u>	<u>3.950</u>
Imposto de renda e contribuição social		(239)	(307)	(450)	(517)
Corrente		(239)	(307)	(450)	(517)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>2.564</u>	<u>2.383</u>	<u>3.369</u>	<u>3.433</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$					
Ordinária		0,14	0,13	0,18	0,18
Preferencial A		0,14	0,13	0,18	0,18
Preferencial B		0,14	0,13	0,18	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	30.916	6.183	-	8.066	45.165
Lucro líquido do período	-	-	3.433	-	3.433
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(8.066)	(8.066)
Saldo em 30 de junho de 2013	30.916	6.183	3.433	-	40.532
	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros / Prejuízos Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30.916	6.183	-	6.277	43.376
Lucro líquido do período	-	-	3.369	-	3.369
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(6.277)	(6.277)
Saldo em 30 de junho de 2014	30.916	6.183	3.369	-	40.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de junho
 (Em milhares de reais)

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	3.819	3.950
AJUSTES PARA CONCILIAR O LÚCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	1.796	1.264
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	8	-
Valor residual do ativo intangível/ imobilizado baixado	583	52
	<u>6.206</u>	<u>5.266</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	2	967
IR e CSLL a Recuperar	(28)	(110)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	7	228
Depósitos judiciais	-	(16)
Despesas pagas antecipadamente	40	32
Outros ativos	3	21
	<u>24</u>	<u>1.122</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(14)	(290)
Salários e encargos a pagar	25	(10)
Taxas regulamentares	47	61
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(381)	(193)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(525)	(153)
Outros passivos	11	20
	<u>(837)</u>	<u>(565)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>5.393</u>	<u>5.823</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(63)	-
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-	(14)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(131)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	218
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(194)</u>	<u>204</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(778)	(10.746)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(778)</u>	<u>(10.746)</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>4.421</u>	<u>(4.719)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	2.567	7.353
Caixa e equivalentes no final do período	6.988	2.634
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>4.421</u>	<u>(4.719)</u>
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA		
Transferência de imobilizado para contas a receber - partes relacionadas	4016	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 30 de junho
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	13.123	12.023
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(585)	-
	<u>12.538</u>	<u>12.023</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(2.536)	(1.974)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(529)	(527)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.845)	(1.854)
	<u>(4.910)</u>	<u>(4.355)</u>
Valor adicionado bruto	<u>7.628</u>	<u>7.668</u>
Depreciação e amortização	(1.796)	(1.264)
Valor adicionado líquido	<u>5.832</u>	<u>6.404</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	175	244
	<u>175</u>	<u>244</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>6.007</u></u>	<u><u>6.648</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	266	576
Encargos sociais (exceto INSS)	54	161
Entidade de previdência privada	12	26
Auxílio alimentação	22	45
Convênio assistencial e outros benefícios	-	3
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	2	-
Provisão para férias e 13º salário	32	-
Plano de saúde	-	30
Indenizações trabalhistas	-	81
Participação nos resultados	86	218
Outros	(1)	9
Subtotal	<u>473</u>	<u>1.149</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	96	360
PIS/COFINS sobre faturamento	478	635
Imposto de renda e contribuição social	450	517
Obrigações intra-setoriais	838	376
Outros	64	64
Subtotal	<u>1.926</u>	<u>1.952</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	213	98
Aluguéis	26	16
Subtotal	<u>239</u>	<u>114</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	3.369	3.433
Subtotal	<u>3.369</u>	<u>3.433</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>6.007</u></u>	<u><u>6.648</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária, com vigência até agosto de 2027.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu à transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES COTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 12 de agosto de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Ref</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista		54	21
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	(a)	<u>6.934</u>	<u>2.546</u>
		<u>6.988</u>	<u>2.567</u>

(a) A variação dos fundos de investimento deve-se ao fato de que no 1º semestre de 2014, não houve pagamentos dos dividendos a Neoenergia S.A.. O pagamento ocorreu em 03 de julho de 2014, no montante de R\$ 4.000.

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Títulos a receber	(a)	2.220	2.121
Partes relacionadas (nota 19)		2.220	2.121
Comercialização de energia na CCEE		-	101
Outros créditos	(b)	4.016	-
Partes relacionadas (nota 19)		4.016	-
Total		<u>6.236</u>	<u>2.222</u>
Circulante		6.236	2.222

(a) Referem-se aos contratos de fornecimento de energia com a COELBA, no montante de 12.240 MWh referente a fatura em aberto do mês de junho de 2014.

(b) Valor a receber da Afluente T, referente ao transformador de força.

Segue composição dos vencimentos dos títulos a receber:

	Saldos vincendos	Total	
		30/06/14	31/12/13
Setor privado	2.220	2.220	2.121
Total	<u>2.220</u>	<u>2.220</u>	<u>2.121</u>
Circulante		2.220	2.121

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/12/2014 20/04/2017	CDI	149	18
Total					<u>149</u>	<u>18</u>
Circulante					2	2
Não circulante					147	16

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, com próximo vencimento em 1º de dezembro de 2014 e o último em 20 de abril de 2017.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/06/14	31/12/13
Circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	6	6
Programa de integração social - PIS		2	2
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS		-	7
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		64	64
		<u>72</u>	<u>79</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(a)	219	219
		<u>219</u>	<u>219</u>
Total		<u>291</u>	<u>298</u>

(a) O imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo refere-se ao diferencial de alíquota (DIFAL) decorrente das aquisições de bens de consumo e bens do Ativo Imobilizado.

7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de junho de 2014 está assim representada:

	<u>Ref.</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		8.089
Transferências	(a)	<u>(2.861)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014		<u>5.228</u>

(a) As transferências do ativo financeiro devem-se ao levantamento físico, onde foram identificados bens que geraram sobras contábeis. Após a realização das baixas, os saldos contábeis dos ativos da Afluente G foram modificados, tendo que ser realizado novamente a bifurcação dos bens.

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

8. INTANGÍVEL

		<u>30/06/2014</u>			<u>31/12/13</u>
		Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
<u>Em serviço</u>					
Direito de uso da concessão	3%	83.294	(52.094)	31.200	34.671
Total		<u>83.294</u>	<u>(52.094)</u>	<u>31.200</u>	<u>34.671</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ref.	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	75.946	(48.170)	27.776	5.244	-	27.776
Adições	-	-	-	6.641	55	55
Baixas	(52)	-	(52)	-	-	(52)
Amortizações	-	(2.362)	(2.362)	-	-	(2.362)
Transferências - Intangíveis	11.885	-	11.885	(11.885)	(55)	11.830
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	85.203	(50.532)	34.671	-	-	34.671
Adições	-	-	-	63	63	63
Baixas (a)	(4.833)	234	(4.599)	-	-	(4.599)
Amortizações	-	(1.796)	(1.796)	-	-	(1.796)
Transferências - Intangíveis	63	-	63	(63)	(63)	-
Transferências - Ativos financeiros	2.861	-	2.861	-	-	2.861
Saldo em 30 de junho de 2014	83.294	(52.094)	31.200	-	-	31.200

(a) Transferência do transformador de força referente à transação com partes relacionadas.

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. FORNECEDORES

A composição do saldo é como segue:

<u>Fornecedores</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Energia elétrica:	1.252	283
Terceiros	966	5
Partes relacionadas (nota 19)	286	278
Encargos de uso da rede	94	172
Partes relacionadas (nota 19)	94	172
Materiais e serviços	684	1.589
Terceiros	617	1.446
Partes relacionadas (nota 19)	67	143
Total	<u>2.030</u>	<u>2.044</u>
Circulante	2.030	2.044

10. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	83	113
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	400	398
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	129	58
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	8	6
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	58	56
Ministério de Minas e Energia - MME	197	197
Total	<u>875</u>	<u>828</u>
Circulante	754	771
Não circulante	121	57

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	135	209
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	82	130
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	-	41
Programa de integração social - PIS	14	54
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	67	236
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	78	96
Impostos e contribuições retidos na fonte	136	230
Total	<u>512</u>	<u>996</u>

12. DIVIDENDOS

A formação dos saldos é como segue:

	<u>Ref.</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		519
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	(a)	6.277
Pagos no período		(778)
Saldo em 30 de junho de 2014		<u>6.018</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Conforme AGO (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária), datada de 29 de abril de 2014 foi deliberado dividendo, referente o exercício de 2013.

13. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências	
	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	140	140
Atualização	8	8
Saldo em 30 de junho de 2014	148	148

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Contingências trabalhistas

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor		Expectativa de perda	Valor provisionado	
		atualizado	Instância		30/06/14	31/12/13
Ex-empregados de Empreiteiras	(a)	148	1ª, 2ª e 3ª	Provável	148	140
		133	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		281			148	140

(a) Tratam-se de reclamações trabalhistas de ex-funcionários referente verbas rescisórias de empresas terceirizadas.

Contingências fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor		Expectativa de perda	Valor provisionado	
		atualizado	Instância		30/06/14	31/12/13
Outras	(a)	4.719	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		4.719			-	-

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

Contingências cíveis

Contingências Cíveis	Ref.	Valor		Expectativa de perda	Valor provisionado	
		atualizado	Instância		30/06/14	31/12/13
Outras	(a)	14	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		14			-	-

(a) Trata-se de ação de obrigação de fazer com pedido de antecipação dos efeitos da tutela determinando que a CHESF cumpra as determinações da ANEEL consubstanciadas na celebração de cci com a Afluente.

Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração e comercialização do Grupo Neoenergia, por meio das associações ao qual participam, ajuizaram ações judiciais visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

03/2013, que instituiu, dentre outras disposições, uma nova forma de rateio dos custos de despacho térmico adicional, para garantia de suprimento energético, passando a ser rateado entre todos os agentes do mercado de energia elétrica. Estes custos incorporam os chamados Encargos de Serviço do Sistema – ESS.

Entre maio/2013 e junho/2013 foram concedidas liminares no âmbito das ações ordinárias ajuizadas pelas Associações representantes dos agentes de geração e comercialização, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo o rateio dos custos supracitados pelos agentes representados nas respectivas associações.

Em síntese, as teses defendidas nas ações judiciais abrangem a inversão do ônus da utilização do Sistema, que conduz o produtor e/ou comercializador a arcar com tais custos em desacordo com as leis e normativos aplicáveis ao Setor Elétrico, bem como a ofensa ao princípio da reserva legal, e usurpação de competência do Congresso Nacional para criação de subsídio sem a edição de Lei e sem a previsão de compensação econômico-financeira.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia e das controladas classificaram o risco de perda como possível, motivo pelo qual não se constitui provisão. O valor da contingência na Companhia é de R\$ 240.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2014 é R\$ 30.916.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Nº de Ações (EM UNIDADES)						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,77	786	40,20	5.932	100,00	16.530	87,85
Iberdrola Energia S.A	559	5,11	1.039	53,15	-	0,00	1.598	8,49
Previ	332	3,04	99	5,06	-	0,00	431	2,29
Outros	227	2,08	31	1,59	-	0,00	258	1,37
Total	10.930	100,00	1.955	100,00	5.932	100,00	18.817	100,00

Acionistas	R\$						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,77	1.291	40,19	9.746	100,00	27.157	87,84
Iberdrola Energia S.A	917	5,11	1.709	53,21	-	0,00	2.626	8,49
Previ	545	3,03	164	5,11	-	0,00	709	2,29
Outros	376	2,09	48	1,49	-	0,00	424	1,37
Total	17.958	100,00	3.212	100,00	9.746	100,00	30.916	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. RECEITA LÍQUIDA

	Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Fornecimento de energia	(a)	6.626	6.130	12.787	11.878
Receita de geração		6.626	6.130	12.787	11.878
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		4	130	269	130
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(b)	12	9	67	15
Total receita bruta		6.642	6.269	13.123	12.023
(-) Deduções da receita bruta	(c)	(522)	(485)	(1.065)	(750)
Total receita operacional líquida		6.120	5.784	12.058	11.273

(a) Fornecimento de energia

	Período de três meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Suprimento	1	1	37.128	37.128	6.626	6.130
Total	1	1	37.128	37.128	6.626	6.130

	Período acumulado de seis meses findo em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Suprimento	1	1	73.865	73.865	12.787	11.878
Total	1	1	73.865	73.865	12.787	11.878

(*) Não auditado

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

(c) Deduções da receita bruta

	Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de seis meses findo em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
IMPOSTOS:					
PIS		(43)	(76)	(85)	(114)
COFINS		(199)	(349)	(393)	(521)
ENCARGOS SETORIAIS:					
Quota para reserva global de reversão - RGR	(a)	(219)	-	(468)	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(61)	(60)	(119)	(115)
Total		(522)	(485)	(1.065)	(750)

(a) O despacho da RGR foi disponibilizado apenas em setembro de 2013, por isso não houve movimentação no 1º semestre de 2013.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

Ref.	Período de três meses findo em				Período acumulado de seis meses findo em			
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Energia comparada para revenda								
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	2.839	2.839	(426)	(212)	3.714	5.649	(867)	(486)
Energia curto prazo - MRE	101	1.530	(3)	(17)	(1.201)	(369)	9	1
Energia curto prazo (PLD)	2.306	576	(1.370)	(32)	3.007	3.530	(1.678)	(1.423)
Total	5.246	4.945	(1.799)	(261)	5.521	8.809	(2.536)	(1.908)
Encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição								
Encargo de uso do sistema de distribuição			(275)	(256)			(529)	(527)
			(275)	(256)			(529)	(527)
			(2.074)	(517)			(3.065)	(2.435)

(*) Não auditado

- (a) A variação entre os dois períodos é explicada pela compra de energia de curto prazo no âmbito da CCEE em 2014, devido ao aumento da PLD média que em 2014 está em torno de 557,99 reais, quando em 2013 estava em torno de 403,16 reais.

17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/06/14		30/06/13	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(254)	(14)	(268)	(873)
Entidade de previdência privada	-	(3)	(3)	(11)
Material	(45)	-	(45)	(11)
Serviços de terceiros	(514)	(310)	(824)	(1.019)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(24)	-	(24)	(27)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(103)	-	(103)	(103)
Depreciação e amortização	(176)	-	(176)	(549)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	(1)	(3)	(7)
Tributos	(22)	(3)	(25)	(5)
Outros	87	19	106	(27)
Total custos / despesas	(1.053)	(312)	(1.365)	(2.632)

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de seis meses findo em			
		30/06/14		30/06/13	
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(a)	(530)	(27)	(557)	(1.483)
Entidade de previdência privada		-	(12)	(12)	(26)
Material		(84)	-	(84)	(25)
Serviços de terceiros		(1.357)	(376)	(1.733)	(1.776)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(45)	-	(45)	(54)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH		(206)	-	(206)	(207)
Amortização	(b)	(1.796)	-	(1.796)	(1.264)
Arrendamentos e aluguéis		(24)	(2)	(26)	(16)
Tributos		(32)	(32)	(64)	(64)
Outros	(c)	55	(16)	39	(104)
Total custos / despesas		(4.019)	(1.050)	(5.069)	(5.019)

- (a) A variação deve-se a redução no quadro de pessoal, devido à transferência dos funcionários para a Itapebi no mês de maio de 2014.

- (b) Variação referente atualizações das taxas de depreciação dos ativos da concessão.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Refere-se à perda na baixa de ativos da concessão

18. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			
	30/06/14	Despesas gerais e administrativas	Total	30/06/13
Custo de bens e serviços vendidos	(12)	-	(12)	(9)
Total custos / despesas	(3.139)	(312)	(3.451)	(3.158)

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de seis meses findo em			
		30/06/14	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(a)	(67)	(67)	-	(15)
Total custos / despesas		(7.151)	(7.151)	(1.050)	(8.201)

(a) Constituição do custo de construção, de acordo com ICPC 01, que na qual estabelece que o concessionário de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de geração de energia elétrica.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Ref	30/06/2014			30/06/2014			30/06/2013			31/12/2013						
	Resultado	Circulante	Ativo Nao circulante	Total	Circulante	Nao circulante	Total	Resultado	Circulante	Ativo Nao circulante	Total	Resultado	Circulante	Nao circulante	Total	
Controladas																
NE ENERGIA S.A.	-	-	-	5.872	-	-	-	-	-	-	-	-	-	335	-	335
NE ENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	12.261	2.224	-	2.224	94	-	94	11.341	2.121	-	2.121	2.121	172	-	172	
COELBA	-	-	57	57	-	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-	
CELPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COSEB	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COSEB	-	-	90	90	-	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	
ITA FERR GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(201)	-	-	67	-	-	67	-	-	-	-	-	-	143	-	143
NE ENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇAO S.A.	(831)	-	-	286	-	-	286	(553)	-	-	-	-	-	278	-	278
NE ENERGIA S.A.	(831)	4.016	-	4.016	-	-	4.016	(553)	-	-	-	-	-	278	-	278
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.																
Controladas																
Outros minoritários	11.229	6.242	147	6.389	6.242	5	6.247	10.788	2.121	16	2.137	928	-	-	928	
	-	-	-	-	152	-	152	-	-	-	-	190	-	-	190	
	-	-	-	-	152	-	152	-	-	-	-	190	-	-	190	
11.229	6.242	147	6.389	6.471	6.406	5	6.471	10.788	2.121	16	2.137	1.118	-	-	1.118	
Ref	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013
Resultado	12.261	2.224	-	2.224	94	-	94	11.341	2.121	-	2.121	2.121	172	-	172	
Despesa	(1.561)	-	-	-	-	-	-	(1.090)	-	-	-	-	-	-	-	
Engenharia contratada para revisão	(831)	-	-	-	-	-	-	(553)	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos de uso do sistema de transmissão	(529)	-	-	-	-	-	-	(537)	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	(201)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ativo	6.242	147	6.389	6.389	6.242	5	6.247	10.788	2.121	16	2.137	928	-	-	928	
Outros ativos	2	147	149	149	147	-	147	149	147	16	16	16	172	-	172	
Outros passivos	4.016	-	4.016	4.016	-	-	4.016	4.016	-	-	-	-	-	-	-	
Passivo	6.242	147	6.389	6.389	6.242	5	6.247	10.788	2.121	16	2.137	928	-	-	928	
Outros passivos	6.242	147	6.389	6.389	6.242	5	6.247	10.788	2.121	16	2.137	928	-	-	928	
Outros passivos	6.242	147	6.389	6.389	6.242	5	6.247	10.788	2.121	16	2.137	928	-	-	928	
11.229	6.242	147	6.389	6.471	6.406	5	6.471	10.788	2.121	16	2.137	1.118	-	-	1.118	

a) Cobrança referente ao contrato de prestação de serviços de operação e manutenção das usinas.

b) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.

c) Valor a receber da Afluente T, referente ao transformador de força.

d) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondentes a gastos com sistema de distribuição.

e) Cobrança referente aos contratos de curto prazo de compra de energia

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo, entretanto a Companhia não contraiu dívidas nos períodos de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo da concessão. São classificados com empréstimos e recebíveis, no caso dos ativos relacionados à geração.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Valor Justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

A mensuração do valor justo do ativo indenizável (concessão) é feita com a taxa de remuneração regulatória estabelecida pela ANEEL (WACC Regulatório).

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta o valor contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 (Em 30 de junho de 2014)
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	11.464	11.464	10.311	10.311
Contas a receber de clientes e outros	6.236	6.236	2.222	2.222
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	5.228	5.228	8.089	8.089
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	7.137	7.137	2.585	2.585
Caixa e equivalentes de caixa	6.988	6.988	2.567	2.567
Títulos e valores mobiliários	149	149	18	18
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	2.030	2.030	2.044	2.044
Fornecedores	2.030	2.030	2.044	2.044

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto no CPC 40.

Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado; e

Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

	30/06/14			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	54	6.934	-	6.988
Títulos e valores mobiliários	-	149	-	149

Fatores de Risco

- Riscos financeiros
- ✓ Risco de taxas de juros

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,9%	7.083	357	268	178

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de junho 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 6.934 mil em fundos restritos.

Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

Para os ativos financeiros oriundos da principal atividade realizada pela Companhia que é o de geração de energia, existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo

Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
(Em 30 de junho de 2014)
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, o cliente da Companhia têm firmado um Contrato de Constituição de Garantia de Pagamento e Fiel Cumprimento das Obrigações.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	6.988	2.567
Titulos e valores mobiliários	149	18
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	6.236	2.222
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	5.228	8.089

Risco de Escassez

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Geração
de Energia Elétrica S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2014 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ